

Ala peemedebista ainda não se articulou

BRASÍLIA — A agitação que tomou conta do Congresso Nacional, desde que se instalou a Assembléia Constituinte, ainda não permitiu aos setores progressistas terem a exata dimensão do universo com o qual poderão trabalhar articuladamente, para garantir avanços na Constituição. Essa desinformação é fruto principalmente da falta de articulação da ala

progressista do PMDB, que ainda não começou a se organizar.

Algumas tentativas no sentido de se identificar o grupo progressista já foram feitas. As eleições para as Presidências da Câmara e da Constituinte, bem como a votação da proposta do PT e do PCB que visava à exclusão dos senadores eleitos em 1982 da Constituinte, são os três referenciais — imprecisos — que

os peemedebistas têm para quantificar o setor mais avançado do partido.

Parlamentares ligados ao Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) dizem que ele já conseguiu avaliar o número de peemedebistas que votaram no seu nome para a Presidência da Câmara: teriam sido cerca de 50. No episódio dos senadores, esse número teria subido para quase cem.